



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Ex.mo Snr.
Presidente da Câmara Municipal
BARCELOS

Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82405 — BARCELOS

VIDA POR VIDA

Expressivo diálogo entre os Soldados da Paz e a boa gente barcelense, na comemoração do 85.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS



MANUEL PEREIRA DA QUINTA
1.º COMANDANTE



ANÍBAL ARAÚJO
PRESIDENTE DA DIRECÇÃO



ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
2.º COMANDANTE



Eng.º MÁRIO DE AZEVEDO
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Reportagem de LEAL PINTO

No passado domingo, dia 12, Barcelos teve mais uma vez a feliz oportunidade de poder associar-se às manifestações festivas, que se repetiram com o brilhantismo de sempre, em homenagem de gratidão aos insígnis pioneiros da paz.

Transbordante e salutar alegria, contagiante espírito de camaradagem em permanente diálogo a exteriorizar emoções, filhas dos sentimentos que solidarizam os agradecidos aos solícitos Bombeiros, reconhecidos pelos serviços dispensados generosamente durante mais um ano que fica para trás.

Todos os acontecimentos, tais como as datas notáveis, trazem sempre consigo os efeitos e as razões que justificam a homenagem.

Não podia fugir à regra o aniversário dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, que jubilosamente comemoraram o seu 85.º aniversário, numa festa íntima, que se cumpriu integralmente.

Já antes, muito antes da hora prevista para o hasteamento das bandeiras Nacional, de Barcelos e da Corporação no Edifício Social, com as portas abertas de par em par, assistiu-se às mais expressivas provas de amizade das deputações de diversas corporações que vão chegando com expressivo calor de estima pelos colegas desta hospitaleira Cidade.

Depois do solene hasteamento das bandeiras, cerimónia executada com formatura geral, toque de clarins, foguetes, etc., encaminharam-se os Bombeiros até à Igreja Ma-

triz, onde foi celebrada missa em sufrágio dos Beneméritos, Sócios e Bombeiros falecidos.

Finda esta piedosa homenagem, formaram em continência, ao ícar das bandeiras dos Paços do Concelho, em frente ao respectivo edifício.

Elementos directivos e Comando, juntos com os convidados, subiram, entretanto, ao Salão Nobre da Câmara Municipal para cumprimentos às Ex.mas Autoridades, sendo aí recebidos pelo Presidente da Câmara, Dr. António Barreto Alves de Faria, toda a Vereação, Secretário da Câmara e funcionários superiores. Pelos Bombeiros, falou o vice-presidente da Direcção, Sr. Francisco Duarte de Carvalho, dado o impedimento por doença do seu dedicado presidente, Sr. Aníbal Araújo, agradecendo toda a valiosa colaboração e ajuda que o Município Barcelense tem dispensado aos Bombeiros de Barcelos, exprimindo o desejo de ver realizada no ano corrente a máxima aspiração: — o início da construção do novo Quartel.

O Sr. Presidente da Câmara, num improviso brilhante, afirmou ser solidário com os Bombeiros, prometendo-lhes a concretização das suas aspirações, que também são as suas, como Barcelense.

Teve palavras de elevado sentido de amizade e admiração para com o comandante Sr. Manuel Pereira da Quinta, na comemoração dos seus 40 anos de Bombeiro, motivo por que gostosamente lhe oferecia a

mada dos mortos, com figuras queridas de comandantes, dirigentes, bombeiros e capelães, que termina com a do saudoso Prior Alfredo da Rocha, cuja recente passagem comove muitos dos presentes e colocação de ramos de flores nas sepulturas daqueles que já partiram para o Além.

Finalmente seguiram com destino ao Cemitério de Barcelinhos, onde também foram feitas as homenagens fúnebres e colocados ramos de flores.

Num gesto de extrema gentileza, que sempre identifica o 1.º Comandante, Sr. Manuel Pereira da Quinta, dignou-se o mesmo oferecer na conceituada Pensão Arantes um almoço íntimo aos comandantes e elementos directivos visitantes e representantes da Rádio, Televisão e Imprensa, que serviu de pretexto para assinalar a estima e o alto

conceito social que o ilustre Comandante dispensa à causa do Bombeiro.

Ao fim da tarde, como é tradicional, saiu o cortejo de viaturas, o qual despertou a curiosidade e serviu de motivo para a nossa gente ovacionar os briosos Soldados da Paz.

NOTA

No próximo número Jornal de Barcelos fará referência à apoteose desta festa que terminou com o tradicional jantar de confraternização no Salão Nobre do Edifício Social.

— Jornal de Barcelos agradece ao ilustre comandante Manuel Pereira da Quinta o convite para o almoço íntimo realizado na Pensão Arantes.

medalha comemorativa dos 40 anos de elevação de Barcelos a Cidade, num artístico estójo, gesto que foi sublinhado com aclamações e um abraço fraternal.

Cumprida a missão de reconhecimento e cortesia, todos os Bombeiros marcharam garbosamente até ao Monumento do Bombeiro Voluntário, acompanhados pelas Corporações de Barcelinhos, Fão, Espousoende, Póvoa de Varzim, Fafe, Vizela, S. Mamede de Infesta, Riba d'Ave, Matosinhos, Leça, etc., onde, ao toque de continência, foi aceso o facho de homenagem ao Voluntário e colocados ramos de flores pelo ilustre presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Sr. António Moura e Silva. A penúltima etapa foi ao Cemitério Municipal, onde, pelo 2.º Comandante Sr. António José de Sousa Costa, foi feita a cha-

Dr. Luís F. de Figueiredo

No próximo dia 20 — segunda-feira — festeja mais um aniversário natalício o nosso querido amigo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, distinto Professor do Liceu Alexandre Herculano, da cidade do Porto, e ex-presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Não podemos esquecer que a nossa Terra, esta Bela Adormecida — como alguém um dia lhe chamou — ficou devendo a tão ilustre barcelense um surto de progresso — com uma série de importantes realizações — e novos horizontes para o seu futuro.

Ainda em nome dos barcelenses,

testemunhamos o nosso reconhecimento ao Sr. Dr. Luís Figueiredo, ao mesmo tempo que lhe endereçamos, desde já, pela passagem de tão feliz data, as nossas felicitações, com votos de muita saúde e longa vida.

Recenseamento militar

Na Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos, está em curso, durante o mês de Janeiro, o recenseamento militar dos mancebos barcelenses que completam 20 anos de idade no presente ano — 1969.

FALECIMENTOS

Sociedade

(Continuação da 4.ª página)

E a influência da Irmã São Romão sobre os seus pupilos projectava-se pela vida fora. Todos os barcelenses se recordam da festa que um grupo de educandos lhe promoveu em Abril de 1966. Inicialmente para ter um carácter muito íntimo, logo que começou a ser conhecida, provocou um tal entusiasmo que os seus promotores viram-se obrigados a restringir a inscrição aos educandos que frequentaram a classe infantil de 1936 a 1950.

A homenagem que reuniu antigos educandos, de todas as condições sociais, foi uma justa e eloquente consagração ao frutuoso e meritório apostolado da Irmã São Romão à qual se associaram os Srs. Presidente da Câmara, de então Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, o saudoso Prior de Barcelos Rev. do Alfredo Martins da Rocha, Deputado Prof. Doutor Nunes de Oliveira e os membros do Definitório da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco.

Posteriormente, por iniciativa do Definitório da Venerável Ordem Terceira e com o patrocínio dos Srs. Presidente da Câmara de Barcelos e Governador Civil de Braga e proposta do Senhor Ministro da Saúde e Assistência, Sua Excelência o Senhor Presidente da República, em Outubro de 1936, concedeu à Irmã Maria de São Romão o grau de oficial da Ordem de Benemerência.

O seu funeral realizou-se na tarde de ontem, da Igreja do Recolhimento, onde teve ofícios e missas de corpo presente, para o talhão privativo das Franciscanas Missionárias de Maria, no cemitério de Arcozelo.

Incorporaram-se autoridades, as crianças da Cruzada Eucarística, dos Jardins Infantis D. António Barroso, internados da Casa do Menino Deus, Mesários da Casa do Trabalho, numerosos antigos educandos da Irmã São Romão, Franciscanas Missionárias de Maria, etc.

Jornal de Barcelos apresenta à sua família, e em especial à Comunidade das Franciscanas Missionárias de Maria da Casa do Menino Deus, as suas condolências mais sentidas.

Funeral do Soldado Joaquim Pereira Fernandes

que morreu pela Pátria na nossa Província de MOÇAMBIQUE

No dia 14 do corrente (terça-feira), pelas 12 horas, chegou à Nova Igreja de Arcozelo, em armão militar, o corpo do Soldado Joaquim Pereira Fernandes, filho de João Gomes Fernandes e de Ana Teresa da Silva Pereira, falecido em combate no norte da Província de Moçambique, em 7 de Março de 1968.

Pelas 12 horas, com a assistência das autoridades e muito povo, foi rezada uma missa de corpo presente na Nova Igreja Paroquial, mandada celebrar pelo Movimento Nacional Feminino, saindo depois o cortejo fúnebre para o cemitério da mesma freguesia.

Uma força militar, à entrada do Cemitério Paroquial, prestou as honras fúnebres respectivas.

Jornal de Barcelos apresenta cumprimentos de pesar à família enlutada.

D. Ana Marques Carneiro

No Hospital de S. João, da cidade do Porto, faleceu a S.ra D. Ana Marques Carneiro, de 63 anos de idade, viúva do comerciante Sr. António Gomes de Oliveira, da freguesia de Grimancelos, deste Concelho.

A extinta era mãe das Sras D. Maria José Marques Carneiro de Oliveira e D. Maria de Jesus Marques Carneiro de Oliveira.

Os restos mortais da saudosa senhora chegaram na tarde da última quinta-feira à igreja paroquial de Grimancelos — onde foram rezados os reponsos fúnebres — e foram sepultados, depois, no cemitério local.

A família enlutada, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 16

D. Antónia da Conceição Fonseca.

Sexta-feira, 17

D. Maria Ofélia Rodrigues Dias e Silva.

Sábado 18

D. Maria Manuel de Sá Ramires Barreiros, D. Maria Julieta de Sousa Cunha, Dr. Mário Vieira de Sousa Basto, D. Maria Emilia Machado Maciel Beleza Ferraz Torres, Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós e D. Maria Olinda Machado Figueiredo.

Domingo 19

D. Maria José Machado de Carvalho e D. Maria Fernanda da Silva Teixeira.

Segunda-feira 20

Dr. Luis Fernandes de Figueiredo, D. Vicente Mahiques Senti, D. Maria Laura Matos V. Lopes Carmona Gonçalves, José António Baltazar Ferreira da Silva, D. Felismina Rodrigues da Silva e D. Maria Júlia Faria Ramos de Sousa Pedras.

Terça-Feira 21

D. Maria Alice Barroso Coutinho, Eng.º Horácio Augusto Viana de Queirós e Belarmino Marcos da Costa Coutinho Rodrigues.

Quarta-feira 22

Álvaro de Almeida Martins, Domingos Luís Monteiro Lopes, D. Rosa Maria da Cunha Guimarães Azevedo e D. Joaquina Macedo de Miranda.

Dr. Manuel Moreira da Quinta

Depois de uma ligeira indisposição, encontra-se já em franca convalescença este nosso prezado amigo e distinto clínico barcelense.

Que recupere a saúde o mais breve possível, são os nossos votos.

Rev. Padre Abel G. da Costa

Regoziamos-nos pelo facto deste nosso bom amigo já se encontrar completamente restabelecido da doença que o reteve alguns dias no leito.

Dr. José António Torres

Este nosso ilustre amigo encontra-se em observação na Casa de Saúde da Boavista, da cidade do Porto, devendo partir muito brevemente para Inglaterra, a fim de ser examinado por avaliados médicos especialistas.

Formulamos votos pelo rápido alívio dos seus padecimentos.

Emílio F. Menezes Quintela

Este nosso querido amigo e assinante, conceituado industrial desta cidade, tem passado ultimamente muito incomodado de saúde.

Auguramos-lhe rápido restabelecimento.

Gente nova

Há dias, numa casa de saúde da cidade do Porto, a S.ra D. Maria Rodrigues Araújo de Sousa Basto, dedicada esposa do nosso ilustre amigo Sr. Dr. Jorge de Sousa Basto, deu à luz um robusto menino.

Os nossos parabéns ao feliz casal, extensivos também à S.ra D. Alice Rodrigues de Araújo e Snr. Aníbal Araújo, avós do recém-nascido, com votos de um porvir rissonho para o seu filhinho.

Casamento

Realizou-se há dias, no Sameiro, o casamento da S.ra D. Maria da Conceição Carreira Pedrosa e Silva, filha da S.ra D. Arminda Alves Carreira e do Sr. Apolino Pedrosa e Silva, abastados proprietários em Vilar de Figs, — com o Sr. Francisco da Costa e Silva, filho da S.ra D. Joaquina da Costa e Silva e do nosso assinante e amigo, Sr. Francisco Cordeiro e Silva, conceituado armador na referida freguesia.

Presidiu ao acto religioso o Rev. Padre Horácio Campos Moreira, reitor de Creixomil — Guimarães — que, na altura devida, dirigiu aos nubentes uma preciosa alocução.

Foram padrinhos dos noivos seus tios, Sr. Joaquim Correia de Macedo, ilustre secretário da Câmara Municipal de Esposende, e sua es-

Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1969

(CONTINUAÇÃO)

Prevêem-se as realizações das seguintes obras na cidade com participação do Estado:

- 1) — OBRAS NOVAS:
 - a) — Primeira fase da urbanização das Quintas do Aparício e do Rio, a norte da grande penetração, com uma estimativa que é de escudos 1 500 000\$00;
 - b) — Construção de arruamentos adjacentes às novas instalações da Escola Técnica e Círculo Preparatório (Avenidas D. Nuno Álvares Pereira e João Duarte), avaliando-se esta obra em 1 500 000\$00;
 - c) — Campo da República — pavimentação dos talhões 5 e 6 (primeira fase), cujos trabalhos se avalliam em 385 000\$00;
 - d) — Campo Camilo Castelo Branco — Transformação (450 000\$00);
 - e) — Largo do Mercado — Urbanização (350 000\$00);
 - f) — Rua Direita de Barcelinhos — Urbanização (385 000\$00);
 - g) — Largo do Apoio — Arranjo e urbanização (585 000\$00);

- h) — Rua Visconde de S. Januário — Pavimentação com ligação à Esplanada do Turismo (150 000\$00);
- i) — Rua de S. Francisco e Visconde de Leiria — Pavimentação (200 000\$00);
- j) — Rua de acesso ao Matadouro — Urbanização (440 000\$00);
- k) — Posto de Turismo — Esplanada — Ampliação e Beneficiação (500 000\$00);
- l) — Bairro Doutor Oliveira Salazar (ampliação) — 1.ª fase (500 000\$00);
- m) — Nitreira e tratamento de lixos — construção (250 000\$00);
- n) — Águas — Central Elevatória — ampliação da zona de protecção (150 000\$00);
- o) — Tanque - piscina — construção — 1.ª fase (200 000\$00);
- p) — Palácio da Justiça — construção na Quinta do Aparício (5 000 000\$00);
- q) — Casas dos Magistrados — construção na Quinta do Aparício (1 000 000\$00).

Festas académicas

Mais umas festas académicas se concluíram e da melhor maneira, pois em brilho e monetariamente suplantaram as do ano anterior.

Este ano, como se pode ver no relatório de contas, a seguir publicado, conseguimos bater a receita do ano transacto.

As primeiras palavras serão de agradecimento. É à cidade de Barcelos, que nós queremos prestar os nossos maiores agradecimentos pela maneira fidalga, amiga e generosa com que nos acolheu e acompanhou em todas as nossas iniciativas. Seríamos injustos se não salientássemos todo o apoio que desde sempre vimos recebendo do Ex.º Senhor Presidente da Câmara, Dr. Vasco de Faria, e de toda a vereação, que desde a primeira hora nos deram o seu sempre incondicional apoio, demonstrando deste modo apreciar e admirar o elevado fim das nossas realizações. Bem hajam. Os pobres de Barcelos saberão ficar-lhes reconhecidos.

Haveria ainda uma lista interminável de pessoas a quem nós devíamos neste momento agradecer, mas, para não ferirmos a sua modéstia, não os inumeraremos aqui. Contamos que ainda este mês comece a nascer a nossa casa para os pobres. Das palavras do Senhor Presidente da Câmara tiramos esta certeza. Da nossa parte existe uma grande fé para que a casa dos pobres seja ainda este ano uma realidade, e «a fé remove montanhas».

	RECEITA	DESPESA	SALDO
Presépio	982\$40	234\$20	748\$20
Futebol	511\$30	54\$00	457\$30
Sarau	7 232\$50	1 651\$80	5 580\$70
Baile	7 240\$00	1 220\$00	6 020\$00
Janeiras	5 785\$00	27\$50	5 757\$50
Total	21 751\$20	3 187\$50	18 563\$70

Com a receita do ano anterior (15 730\$00), totalizará 34 293\$70.

A Comissão

FRIEIRAS

Que flagelo!!!

Só as tem quem as deseja ter!
Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À venda nas Farmácias

Metais Almada

Desta importante firma portuense, de que é proprietário o nosso ilustre assinante e bom amigo Snr. Manuel Teixeira Prata, recebemos alguns calendários e agendas de bolso, que agradecemos.

posa, Sr.a D. Maria da Glória Pedrosa e Silva de Macedo.

No final, foi servido no restaurante Maria, no Sameiro, um magnífico banquete aos numerosos convidados. Ao champanhe, fizeram-se brindes, enaltecendo as qualidades dos novos esposos e desejando-lhe um futuro feliz.

Jornal de Barcelos deseja as melhores bênçãos de Deus para o novo lar cristão.

Notícias de Fralães

A nossa estrada

Nós não acreditamos, e mesmo ninguém pode acreditar, que o nosso Dig.º Presidente da Câmara de Barcelos, Ex.º Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, tenha conhecimento do péssimo estado em que se encontra a estrada camarária que liga com o Santuário de Nossa Senhora da Saúde.

O seu estado está de tal ordem, que causa arrepios só em pensar nas valas em diagonal com quarenta metros de comprimento e vinte e cinco centímetros de fundo, dando margem à cena que acabamos de presenciar no pretérito domingo. Ao passar no lugar da Granja um carro ligeiro, foi preciso recorrer a uma casa de lavoura e pedir o auxílio de gente e ferramenta própria, a fim de tapar os buracos aonde as rodas tinham caído e ficado suspensas por o diferencial ter pousado na terra.

Sr. Presidente: apelamos para as dignas providências de V. Ex.a, antes de se constatar casos gravíssimos, como sejam nos veículos de duas rodas, tripulados por pessoas que vêm do lado da freguesia de Silveiros e entram nesta artéria confiadas, por não conhecerem tão grave perigo, não falando nos que viajam de noite com fraca luz, por que mesmo de dia, não evitam a queda.

Antes de abandonar a Presidência, foi-nos prometido pelo Ex.º Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, de que a referida estrada só seria reparada no corrente ano, pelo motivo da esperada participação do Estado. Como o ano está prestes a terminar e a referida estrada se encontra numa perfeita ratoeira, mais uma vez pedimos ao Ex.º Sr. Dr. Vasco de Faria a fineza de mandar concretizar as promessas que nos haviam feito. — C.

Forge



OCULISTA

Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos:

FAZ SABER, nos termos e para os efeitos da Base I da Lei n.º 2137, de 26 de Dezembro de 1968, e em rectificação ao Edital de 18 de Dezembro do ano findo, sobre a eleição da «ASSEMBLEIA NACIONAL», que:

«São eleitores da «ASSEMBLEIA NACIONAL» todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei; e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.»

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 10 de Janeiro de 1969.

O CHEFE DA SECRETARIA,

a) Fernando da Costa Fernandes

AVISO - CHENOP

Avisam-se os Srs. Consumidores moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Negreiros, Chavão, Macieira de Rates, Vilar de Figs, Milhazes, Faria, Gual (Góios e Pedra Furada), Courel, Remelhe, Pereira, Alvelos, Carvalhal S. Paio (Barcelinhos e Gilmonde), Chorent e Carvalhas,

de que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 19 do corrente mês, das 8,30 às 14,30 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 14 de Janeiro de 1969.

Grande Concurso PHILIPS * Triunfo da Técnica *

UMA RECOMPENSA PARA QUEM PREFERE O MELHOR

PHILIPS

Espectacular sorteio de 20 automóveis OPEL
Oportunidade única, oferecida a todos os compradores de

Rádios * Tele-Receptores * Equipamento musical * Gravadores * Electrodomésticos

Para tal, basta comprar qualquer aparelho PHILIPS e ficará habilitado a um

Automóvel OPEL

Prefira sempre PHILIPS porque PHILIPS é melhor



AGENTE EM BARCELOS:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO



Carapeços, 6

ABERTURA...

No limiar deste Novo Ano queremos, em primeiro lugar, cumprimentar e saudar a Ex.ma Direcção, Administração e Corpo Redactorial do *Jornal de Barcelos*, acérrimo defensor das causas de Barcelos e do seu concelho, que não regateou nunca, espaço para noticiar as manifestações de todos os Barcelenses e advogar as suas reivindicações e anseios justos; assim como o todos os Ex.mos Colaboradores, Anunciantes e Assinantes e, por fim, toda a boa gente da nossa terra qualquer que seja o lugar onde se encontre ou actue, dirigindo a todos, bem como a suas famílias, sinceros votos pelas suas maiores felicidades e prosperidades pessoais durante todo o Novo Ano.

Eleições da Casa do Povo

Realizaram-se no dia 1 do mês findo as eleições para o 2.º Vogal da Assembleia Geral e da Direcção da Casa do Povo desta freguesia para o triénio de 1969-1971.

Foram postas a sufrágio duas listas, assim constituídas:

Lista A:

2.º Vogal da Assembleia Geral — Domingos da Costa.

Direcção — Presidente — José Alves da Silva; Secretário — Francisco Fernandes Alves; Tesoureiro — Adelino Ferreira da Costa.

Lista B:

2.º Vogal da Assembleia Geral — Marinho Rodrigues de Carvalho.

Direcção — Presidente — Joaquim Fernandes Correia; Secretário — Adelino Ferreira da Costa; Tesoureiro — Francisco Fernandes Alves. Foi vencedora a lista A.

A campanha eleitoral foi intensa e... em abono da verdade, digna de censura. No entanto abstermo-nos de comentários esclarecen-

do os nossos leitores, a título meramente informativo, que:

1—Por irregularidades cominadas e publicamente confirmadas, foram as mesmas eleições motivo de protesto à Mesa de Assembleia do Acto Eleitoral por um sócio do organismo já eleito para 1.º Vogal da Assembleia Geral por escrutínio de 17 de Novembro p. p., e de reclamação ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, de Braga.

2—O Secretário e o Tesoureiro da lista A, em requerimento dirigido ao Ex.mo Sr. Dr. Delegado do I. N. T. P., de Braga, pediram que lhes fosse dada a demissão, antes de tomarem a posse, por não lhes convir trabalhar com o respectivo presidente.

3—Igual procedimento adoptou o 1.º Vogal da Assembleia Geral, referido no n.º 1.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Com grande concorrência de fiéis, realizou-se nesta freguesia, no dia 15 do mês findo, o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus.

O seu cerimonial, em si já pomposo, foi enriquecido com a Profissão de Fé e Comunhão Solene das crianças desta freguesia em idade própria para o fazerem.

Foi pregador o popularíssimo e consagrado orador sacro, Rev.mo Sr. Padre Olavo Teixeira, da Congregação do Espírito Santo que, com a sua palavra amiga, na qualidade de Mensageiro de Cristo, incutiu em toda a vasta assistência a prática do Bem.

Padre Manuel Rodrigues Miranda

Tendo ocorrido em 29 de Dezembro o seu Aniversário Natalício não podemos esquecer o nome do Padre Manuel Rodrigues de Miranda, como também não podemos deixar de prestar homenagem à sua memória, para nós muito grata.

É, pois, com saudade muito sentida que lembramos essa figura de

homem empreendedor e de grande coração, onde o sentimento de amizade foi sempre indício seguro de nobreza da alma.

Aniversários

Em 22 de Dezembro esteve em festa o lar do nosso amigo e assinante, Ex.mo Sr. Major Francisco António Ferreira Rodrigues.

—Em 27 de Dezembro, festejou o seu aniversário natalício e, também nosso dilecto amigo e assinante, Sr. Benjamim de Sousa, conceituado comerciante nesta freguesia.

—No dia 6 — Dia de Reis — festejou o aniversário do seu nascimento o abastado proprietário desta freguesia Ex.mo Sr. Teodoro Rodrigues de Sousa.

A todos os aniversariantes apresentamos os nossos parabéns e que estas datas se repitam por muitos e felizes anos com saúde e bênção de Deus.

Chegadas

Vindos da África do Sul, chegaram a esta freguesia os nossos conterrâneos, Srs. António Ferreira de Almeida, José Ferreira de Almeida e Manuel Vieira Arantes, que vieram passar umas merecidas férias junto de suas respectivas famílias.

—Igualmente, vindos de França, vieram passar as Festas Natalícias os nossos conterrâneos Srs. Francisco Fernandes Macedo, Francisco Fernandes Correia, Francisco Gonçalves de Almeida, Domingos Mano da Costa, Antero da Cruz e Silva e Manuel Rodrigues da Silva.

—Procedente da Bélgica, também se encontra junto de sua família o Sr. Francisco Batista Barbosa.

A todos *Jornal de Barcelos* deseja uma óptima estadia junto dos seus familiares.

—C.

Viatodos, 12

FALECIMENTO

António Gomes de Almeida

Faleceu na sua casa do Xisto, freguesia de Viatodos, com 86 anos de idade. Era viúvo, guarda-rios aposentado e exerceu durante longos anos funções de regedoria. Era pai do Sr. Abílio Araújo Almeida e das Sras. Deolinda, Rosa e Ana Araújo Almeida.

Leopoldina da Costa Araújo

Faleceu na sua casa da Isabelinha, com 68 anos de idade. Era esposa do Sr. Manuel da Costa Pinheiro e mãe do Sr. José da Costa Pinheiro.

António da Silva Penouço

Após prolongado sofrimento, faleceu nesta freguesia, com 65 anos de idade. Era casado com a Sr.a Conceição Martins Penouço e pai dos Srs. Arnaldo e António Martins Penouço e das Sras. Custódia, Aleccinda e Laura Martins Penouço.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* envia sentidos pésames.

Modelador

Precisa-se para Fábrica de Faiança. Bom ordenado.

Resposta a este jornal ao n.º 7.

ANÁLISES DE VINHOS

Dentro de breves dias, começará a funcionar o

Laboratório de Análises de Vinhos da CASA SIALAL

Desde já, os Senhores produtores poderão confiar amostras dos seus vinhos, a fim de serem devidamente analisados e determinar qual o tratamento a fazer.

Este Laboratório é mais uma útil iniciativa da

CASA SIALAL

que é especializada em TUDO PARA A LAVOURA

A CASA SIALAL fica ao lado do Senhor da Cruz em BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 59075 PORTO

DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

em andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843.
EM O ELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone. 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

Redacção e Administração:
 Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82468
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católica e Regionalista

Composição e Impressão
 EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 82287
 Visado pela Censura

A Exposição de Presépios e de Figuras para Presépios

Realizou o Centro do Artesanato, na sua sede, uma exposição de presépios e de figuras para presépios, com finalidade comercial e de incitamento aos modeladores.

Na imprensa, que tem sido muito amável para com o Centro do Artesanato, não vi comentários nem crítica aos trabalhos ali expostos. Certamente, porque os não considero disso merecedores, julgando-os, possivelmente, sem valor artístico e sem expressão emotiva dignos de menção ou realce. Mas eu vi a exposição por outro prisma — dirão mesmo talvez, que a vi dentro dum caleidoscópio — e vou comentá-la como a vi. Sei o que custa a luta pela vida e como é difícil trabalhar para o público. Por isso aprecio e acarinho todos os que têm de ganhar o seu pão criando arte. Arte que não é alimento para o estômago, não é bacalhau nem guloseimas, mas tão somente alimento do espírito, um alimento que, infelizmente, nem todos sentem necessidade de ingerir.

A modelação de estatuetas para presépios pertence a um negócio ingrato, restrito a um mês em cada doze; não suscita entusiasmos. Daí, o facto de modeladores se absterem, na sua maioria, deste género de trabalho. E por isso, as poucas fábricas que se interessaram por esta exposição — se interesse chegou a haver. A grande maioria das fábricas também se não dedicam ao fabrico de presépios. No entanto, e isto é que é curioso, mesmo dentre as que se dedicam, algumas se negaram a expor, e, apenas uma explicou a razão que a levava a tal recusa; o motivo que a levou a preferir evitar a propagação das suas figuras para presépios, a fugir de as tornar conhecidas, quando, afinal, todos vêm na propaganda um meio excelente de aumentar as suas vendas: o receio de que lhe copiassem os modelos!!!... modelos, afinal, por ele já decalcados de outros! Portanto, o receio de que lhe façam a ele, o que ele afinal, fez a outros...

Trata-se de modelos clássicos há muitos anos já caídos no domínio comum em todo o País e no estrangeiro, mas, claro que uns reproduzem melhor que outros, conforme a competência dos «copiadores» que, na maior parte dos casos, nem passam mesmo de «decalcadores». Apesar de tudo, esta exposição teve a oportunidade de demonstrar a muita habilidade de alguns formistas e pintores. Alguns mesmo com tanta perfeição como o melhor que se faz em Coimbra e em Gaia ou qualquer outra localidade do País, muito embora o seu preço módico, quase irrisório, não dê para grandes perfeições. Sob este ponto de vista estão de parabéns os fabricantes que concorreram à exposição, e devemos pedir a todos e muito especialmente à Magrou, ao Barbosa

e filhos e à família Falcão, que se lançem sem receio e mais afoitamente, porque os seus trabalhos são bastante perfeitos.

Deve-se também uma palavra de simpatia à Maria Júlia Oliveira da Mota, e neta da Rosa Ramalho, a Júlia Ramalho, como ela assina (J. R.). Foi o benjamim da exposição e a que brilhou a maior altura, uma revelação que, só por isso, se mais não tivesse havido, a exposição se justificou inteiramente. Esta jovem artista da «bonecada», revelou-se com absoluto pessoalismo e muita personalidade. Não copiou ninguém, nem mesmo a sua avó, e deu-nos dois presépios cheios de beleza e sentimentalismo dentro da sua ingenuidade. Parabéns Júlia!

Rosa Côta, Rosa Ramalho e Mistério, foram perfeitamente iguais a eles mesmos.

A exposição, na sua modéstia, brilhou e creio que, em qualquer outra região cerâmica se não faria melhor dentro da arte popular. Apesar da pobreza de Barcelos neste campo do artesanato cerâmico, esta produção pode apresentar-se em qualquer parte sem receio de ficar mal.

Mas... — eu tenho sempre um mas — a qualidade, a pasta, as tintas, o vidro, a cozedura...

Quando a cerâmica de Barcelos abandonar os processos rotineiros, primitivos e deficientíssimos e começar a trabalhar com a técnica cerâmica da actualidade, as louças de Barcelos vão ser um caso aparte e esta actividade artesanal então, dará brado ao mundo.

M.

IMPRENSA

«O Comércio da Póvoa de Varzim»

Este nosso prezado colega, superiormente dirigido pelo nosso bom amigo Sr. Manuel Agonia Frasco, completou há dias 67 anos de existência.

A todos quantos trabalham no velho semanário — denodado defensor dos interesses poveiros — as nossas felicitações pela passagem de tão grata efeméride.

«Notícias de Guimarães»

Entrou, também, em mais um ano de existência este importante semanário vimaranense, motivo por que apresentamos ao nosso querido amigo, Sr. Antonino Dias Pinto de Castro, seu ilustre Director, as nossas saudações, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

Festejaram ainda os seus aniversários os nossos prezados colegas: Gazeta de Coimbra, Aurora do Lima (de Viana do Castelo), Mensageiro de Bragança e Semana Tirsense.

A todos os votos de prosperidades de *Jornal de Barcelos*.

EMIGRANTES CLANDESTINOS

Ainda que fugindo às exigências da Lei, não esqueçamos a situação dos pobres emigrantes, levados ao trabalho no estrangeiro por ponderáveis razões económicas e tantas vezes explorados por engajadores sem escrúpulos, que mais não têm olhado do que ao interesse pessoal de maquiavélicas manobras.

São em avultado número, segundo cifra estatística, os que assim, já há tempos, procedem. A França, a Alemanha Federal e outros países decidiram acolhê-los, porém sujeitos, muitas vezes, a restrições e embaraços que lhes criam um nível de vida incomparável com as suas reais necessidades: de um lado, a permanência em locais de habitação sem o indispensável conforto ao viver do dia-a-dia; de outro lado, os baixos e contingentes salários — indocumentados que são — insuficientes para auxílio da família, que deles esperaria uma, aliás problemática, melhoria de situação. Cresce assim — temos testemunhos de crédito — o arrependimento de uma aventura precária, senão estéril, a dor da separação, a funda saudade de que não se libertam. Deixaram os campos, abandonam mulher e filhos, lar e familiares, tudo trocaram pela esperança de melhores dias. São transfugas, é certo. Mas serão por isso menos compreensíveis?

Entendeu agora o Governo, pelo Ministério do Interior, facilitar-lhes a vinda à Pátria, generosa decisão que deve merecer-nos incondicional louvor. Passarão com os seus a quadra do Natal e Ano Novo, mitigarão amarguras de ausências, sentirão a alegria do campo que os viu nascer. E talvez que os avassale a vontade de voltarem de vez, tanto mais que há esperanças expectativas de um futuro propício à fixação na terra natal.

Oxalá assim seja. Louvemos a atitude do poder público e associemo-nos, de coração, aos nossos irmãos benvindos.

Zuzarte de Mendonça Filho

Colocada no Governo Civil de Braga a caixa de «Pedidos e Reclamações»

No átrio do Governo Civil de Braga, encontra-se colocada, desde o dia 27 do mês findo, a caixa de «Pedidos e Reclamações» que o ilustre Chefe do Distrito, Senhor Comendador António Maria Santos da Cunha, no acto da sua posse, ali prometeu colocar para aqueles, que não tendo ânimo para o fazerem pessoalmente, lá possam depositar as suas queixas e as suas reclamações.

Sua Excelência está, assim, desde há dias em contacto mais directo com a população distrital, com o propósito de melhor poder servir a comunidade.

Irmã Maria de S. Romão

F. M. M.



No Recolhimento do Menino Deus, no passado domingo, pelas 20 horas, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, f. m. m., no mundo D. Alzira Vila Verde Neiva.

Natural da freguesia de Forjães, concelho de Esposende, onde nasceu em 5-8-1905, entrou para o noviciado das Franciscanas Missionárias de Maria em Pamplona, Espanha, no dia 15-2-29 e veio para esta cidade em Novembro de 1936, para tomar conta da classe infantil masculina dos Jardins Infantis D. António Barroso.

Devido à sua operosa actividade, logo no ano lectivo seguinte, o número de crianças inscritas passou de pouco mais de duas dezenas para 164, sendo a média de presenças diárias de 132 e, no princípio do ano de 1938, iniciou o apostolado com as crianças da catequese, preparando-as para a primeira comunhão e comunhão solene.

Por falta de instalações convenientes, o número de admissões na classe infantil teve de ser restringido mas, mesmo assim, nestes últimos anos, em salas com cotação para 40 crianças, têm-se albergado mais de 100, ficando outras tantas por admitir. Como não havia material didáctico para tanta gente e por serem ainda maiores as dificuldades financeiras da Casa do Menino Deus, a Irmã São Romão não se atemorizou nem cruzou os braços, antes procurou, desde logo, suprir as dificuldades que se lhe deparavam, aproveitando tudo o que podia e lhe davam — cartões velhos, calendários, papéis de prateleira, revistas, etc., etc., que tivesse quaisquer figuras para recortar.

Com todo esse material variado preparou e improvisou jogos de identificação para associação de ideias e iniciação de leitura (desde a identificação da figura ao conhecimento da palavra), cálculo (desde a noção do zero à divisão), vários jogos de domínio e sensoriais. E desenvolveu tão prodigiosa actividade, com vista à englobação dos três métodos de ensino: Froebel (tecela-

gem, cubos, construções) e adaptações dos métodos de Montessori e Decroly com os seus Centros de Interesse, em redor dos quais aproveitou todos os jogos, trabalhos domésticos, ginástica, jardinagem, canto coral, instrução religiosa e moral. Com o maior entusiasmo pôs em prática os «Centros de Interesse», começando pelo «Pão» com todas as suas transformações, desde a terra até ao pão feito em argila. Depois, «A Família», «A Garagem», «As casas dos animais», desceendo sempre em todos a grandes minúcias e, nos últimos tempos, com o maior desenvolvimento, sobre «Lições de coisas».

Deu o maior desenvolvimento à Cruzada Eucarística e todos os anos organizava uma excursão com carácter instrutivo e educativo.

A Irmã São Romão era muito querida e popular no meio barcelense. O seu activo e fecundo apostolado contribuiu, da forma mais meritória, para a elevação do nível educacional e religioso da nossa terra. Nutria um grande amor por todos os seus educandos e, às famílias dos mais favorecidos não deixava de solicitar auxílio em benefício dos mais pobrezinhos.

É difícil, mesmo resumidamente, relatar a prodigiosa actividade da Irmã Maria de São Romão durante trinta e dois anos, para quem não havia dificuldades ou obstáculos intransponíveis.

Todos os seus educandos tinham-lhe o maior respeito e admiração.

(Continua na 2.ª página)

PRIOR DE BARCELOS

As alunas do Externato Alcaldes de Faria mandam celebrar amanhã, dia 17, às 9,30 horas, no Templo do Senhor da Cruz, uma missa pelo eterno descanso do saudoso Prior de Barcelos, Reverendo Padre Alfredo da Rocha Martins.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista do Orelhão
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 Resid. 82895

O melhor Café
 é da CAFEZEIRA DE BARCELOS
 de Manuel da Cruz Pias
 Insere no Grémio dos Armazenistas de M. recaria

CÉSAR F. CARDOSO
 ADVOGADO
 Largo da Madalena, n.º 1
 Telefone. 82447 — BARCELOS

Fazendas Brancas * Lenifícios
 Camiseria * Malhas * Modas
Armazéns SENHOR DA CRUZ
 de António Barbosa Eiras
 Agente exclusivo das Confeccões «EUROPA»
 51 — Av. Dr. Oliveira Salazar — 52
 Telef. 82576 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO
 Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis
 novos e usados
 Reparações de automóveis,
 camiões e motores

PARA PRESENTES...
 fixe sómente este caso:
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Barroso
 BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografias Radios Ómni* Artigos fotográficos
 Telefones 82488 — BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Moveis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Toda o género de Colchões, Mapas, Sofás,
 -camaes, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
 Tapetes, Carpates e Alcatifas
 Campo de Fez — Telef. 82458 — BARCELOS